

A compreensão entre indivíduos pode ser desenvolvida a partir de oportunidades de convivência e produção compartilhada de conhecimentos, segundo a proposta de educação para a compreensão internacional formulada por Jean Piaget à Unesco, nos anos 50. Uma educação capaz de gerar em cada indivíduo um método de compreensão e reciprocidade deve assegurar dois aspectos: a) a atividade livre e criativa e b) a vivência da reciprocidade. No primeiro aspecto, do ponto de vista intelectual estão as pesquisas e verificações e, do ponto de vista moral, as avaliações e críticas. No segundo aspecto, está a reciprocidade entre indivíduos que desfrutam de oportunidades para agir como iguais. Com o advento das redes telemáticas, parece ser possível expandir o alcance das trocas de ações e pensamento entre indivíduos localizados em diferentes localidades do globo, para testagem do modelo proposto por Piaget. No presente estudo de caso, as oportunidades de convivência foram encontros semanais de 1-2 horas, entre crianças e jovens (07 –18 anos), alunos de escolas públicas da Região Metropolitana de Porto Alegre. Os encontros foram organizados pelos pesquisadores e realizados em laboratórios de informática das próprias escolas, ao longo do ano 2000. Interações presenciais entre os alunos participantes e interações a distância entre esses alunos e outros participantes localizados em diferentes pontos geográficos (Projeto Rede JovemPaz : SP, RS, Costa Rica e Uruguai) estão sendo analisadas em função de: atitudes de redescoberta e/ou reinvenção de verdades temporárias, espírito pessoal de verificação prática ou dedutiva, autonomia intelectual, perspectivação dos pontos de vista e respeito mútuo. Os dados foram obtidos a partir dos seguintes registros: vídeos das interações presenciais, mensagens eletrônicas trocadas nas interações a distância, documentos gráficos ou escritos em meio digital, protocolos de observação dos pesquisadores. Resultados parciais apontam para o potencial positivo da proposta e para as dificuldades provocadas pela insuficiência do tempo destinado aos encontros semanais.